



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras	
Curso: Cinema e Audiovisual			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91): 16/03/2023			
Docente Responsável: Rosana Mauro			
Qualificação / atalho para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7559974135922950			
Disciplina: HISTÓRIA E ESTÉTICAS DO AUDIOVISUAL II			Código: COS 10160
Pré-requisito:	COS 10072		Carga Horária Semestral: 60h
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Televisão e vídeo. Pré-história da televisão. As primeiras experiências de transmissão televisual. As primeiras emissoras e transmissões ao vivo. Décadas de 40 e 50: Televisão e cultura de massa. A chegada da televisão no Brasil. A chegada do videotape. A transmissão via satélite e a globalização da TV. Gêneros e formatos televisivos. Principais realizadores da televisão. A invenção do vídeo. História da videoarte e do vídeo comunitário. Principais realizadores de vídeo.			
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Apresentar alguns percursos da história da televisão e do vídeo no mundo a partir de suas realizações mais significativas● Promover o entendimento da televisão e do vídeo enquanto fenômenos culturais, portanto, de comunicação e de linguagem● Identificar e analisar os aspectos estéticos de obras para televisão e vídeo● Buscar entender a importância da televisão e do vídeo no Brasil a partir de suas dimensões estéticas e culturais, atentando também para os seus aspectos políticos, sociais e econômicos● Introduzir questões relativas a algumas teorias do audiovisual			

Conteúdo programático:

1. Retomada histórica do vídeo e da televisão
2. Televisão brasileira
3. Estética televisiva, diferenças e aproximações com o cinema e o rádio
4. Gêneros e formatos televisivos
5. Estética popular televisiva
6. Telerrealidade e transmissão ao vivo
7. Ficção *versus* realidade na televisão
8. Ficção seriada
9. Telenovela brasileira
10. Hegemonia e representação das minorias na televisão
11. Videoclipe e videoarte
12. Estéticas de vanguarda
13. O futuro televisivo no contexto digital

<p>Metodologia: Aulas expositivas dialogadas e trabalhos realizados pelos alunos.</p>
<p>Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem: Trabalho em grupo e trabalho escrito individual.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004. MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Senac, 2000 . _____ . Made in Brasil: Três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itáu Cultural, 2003. RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor e Roxo, Marco (org.) História da televisão no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AMORIM, Edgard Ribeiro do. História da TV brasileira. São Paulo: CCSP, 2008. BOLAÑO, César; MANSO, Anna Carolina. Para uma economia política do audiovisual brasileiro. Cinema, televisão e o novo modelo de regulação da produção cultural. In: MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema e Economia Política. São Paulo: Escrituras, 2009 CASETTI, Francesco; ODIN, Roger. Da Paleo à Neotelevisão: abordagem semiopragmática. Revista Ciberlegenda, n. 27, 2012. ARAUJO, Joel Zito. A negação do brasil: O negro na telenovela brasileira. SP: Senac, 2000. DOWNING, J. D. H. Mídia radical: Rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. 2ª Ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004. ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. De gastadores a econômicos: uma narrativa midiática de transformação do estilo de vida dos segmentos populares em ascensão. Anais XXIII Compós Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Belém, PA: Compós 2014. ESQUENAZI, Jean-Pierre. As Séries Televisivas. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011. FRANÇA, Vera Veiga (Org.). Narrativas televisivas: programas populares na TV. Belo Horizonte. Autêntica, 2006. JOST, François. Compreender a televisão. Porto Alegre, Sulina: 2007. HAMBURGER, Esther Império. A expansão do feminino no espaço público brasileiro: novelas de televisão nas décadas de 1970 e 1980. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v.15, n.1 p. 153-175, jan./abril 2007. HOWARD-WILLIAMS, Rowan; KATZ, Elihu. Did television empower women? The introduction of television and the changing status of women in the 1950s. Journal of Popular Television, v. 1, n. 1, p. 7-24, 2003. JOST, François. 2012. Do que as séries americanas são sintoma? Porto Alegre: Sulina, 2012. KELLISON, Catherine. Produção e Direção para TV e Vídeo uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 – 2ª reimpressão Trad. Natalie Gerhardt MARTÍN-BARBERO, Jesus; REY, German. Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Editora Senac, 2001. MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. O papel dos autores na construção da teledramaturgia como sistema simbólico. In: CAMARGO, Ricardo Zagalo (org.). Brasil, múltiplas identidades São Paulo: Alameda 2014. REIMÃO, Sandra. Livros e televisão: correlações. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004. SADEK, José Roberto. Telenovela: um olhar do cinema. São Paulo: Summus, 2008. SANTOS, Raphael Bispo dos. Rainhas do rebolado: carreiras artísticas e sensibilidades femininas no mundo televisivo. Rio de Janeiro: Mauad: FAPERJ, 2016. SOUZA, José Carlos Aronchi de. Gêneros e formatos na televisão brasileira. São Paulo: Summus, 2004. WILLIAMS, Raymond. Televisão: tecnologia e forma cultural. São Paulo: Boitempo; Belo Horizonte, MG: PUCMinas, 2016.</p>
<p>Cronograma:</p> <p>24/03 – Apresentação da disciplina e do plano de ensino 31/03 – Retomada histórica da televisão 07/04 – Paixão de Cristo 14/04 – Televisão brasileira, surgimento, características e peculiaridades 21/04 – Tiradentes 28/04 – Estética televisiva, aproximações e diferenças com o cinema e o rádio 05/05 – Gêneros e formatos televisivos a partir de três grandes grupos: realidade, ficção e jogo 12/05 – Seminário, cada grupo discorrerá a respeito de um programa específico a ser escolhido 19/05 – Estética popular na televisão, programa de auditório e espetáculo 26/05 – Telerrealidade, programação ao vivo, diálogo com a ficção 02/06 – Ficção seriada e telenovela brasileira 09/06 - Emenda Corpus Christi 16/06 – Hegemonia, estereótipos e representação das minorias na televisão. 23/06 – Videoclipe</p>

30/06 – Videoarte

07/07 – Estética de vanguarda na televisão, qualidade e possibilidades de inovação na realidade comercial

14/07 – Entrega do trabalho final individual

21/07 – Encerramento da disciplina